

CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 26/2022

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 30 NOVEMBRO DE 2022

PRESIDENTE DA CÂMARA:

Vítor Manuel Dias Proença

VEREADORES:

Victor Manuel Pissarra Cavaleiro – Vereador eleito pelo Partido Socialista

Isabel Ferreira Lavrador - Vereadora eleita pelo Partido Socialista

Amadeu Paula Neves – Vereador do Partido Social Democrata

Paulo José Nabais da Cruz – Vereador do Partido Social Democrata

Pedro Emanuel Ambrósio Figueiredo – Vereador independente eleito pelo Partido Socialista

JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:

Sílvia Gonçalves Nabais – Vereadora do Partido Social Democrata

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

SALDO DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2022 -----> Op. Orçamental: 3.682.507,35 €

Op. Não Orçamental: 1.057.704,30 €

Ao vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Sabugal, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 10:00 horas no **Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**. -----

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor **Presidente da Câmara, Vítor Manuel Dias Proença**, presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL -----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **justificar a falta dada pela senhora Vice-Presidente da Câmara Sílvia Gonçalves Nabais**. -----

----- ORDEM DO DIA -----

1. ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2023 -----

O senhor **Presidente da Câmara** tomou a palavra para apresentar a proposta de Orçamento para 2023, referindo os setes objetivos estratégicos para o ano 2023 aprovados na Reunião anterior. -----

Acerca da concretização, um dos fatores que o senhor Presidente da Câmara evidenciou foi a deliberação da manutenção de impostos, taxas e preços municipais em valores mínimos. Referiu também que há um conjunto de ações e projetos que decorrem do posicionamento do concelho na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, da Pró-Raia, das estratégias PROVERE da Associação das Aldeias Históricas de Portugal, da Associação das Termas de Portugal, do iNature (Áreas Protegidas), da Associação de Municípios da Cova da Beira (Ordenamento, Ambiente, Energia e Proteção Civil), do INTERREG, da Comunidade de Trabalho BINSAL, da Rede de Judiarias de Portugal, da Associação Territórios do Côa, do CETS (Carta Europeia do Turismo Sustentável com os Municípios de Almeida e Penamacor, ICNF e Turismo de Portugal). *“Salientamos o impulso positivo que decorre da oportunidade de candidaturas às linhas abertas pelo Turismo de Portugal (Redes WiFi, Turismo Acessível, Turismo*



Sustentável e Programa Valorizar). São estes instrumentos e plataformas que nos permitem aceder ao Portugal 2030." -----

Na apresentação do orçamento o senhor **Presidente da Câmara** referiu que, em 2023, "prevê-se que a receita municipal seja de 28.438.843,00 euros, representando um aumento de 2.953.405,00 euros relativamente à previsão inicial de 2022. Verifica-se um aumento de 1.850.686,00 euros de receitas correntes e um aumento de 1.102.719,00 euros em receitas de capital, considerando a previsão das transferências do Orçamento de Estado e de apresentação de candidaturas ao próximo Quadro Comunitário de Apoio. -----

Em termos de despesa corrente e a nível de pessoal, verifica-se um aumento devido aos aumentos salariais e a aquisição de serviços. -----

Em termos de receita representa 73,22% da receita total, enquanto a receita de capital representa apenas 26,78%. -----

A despesa do município em 2023 deverá ser de 28.438.843,00 euros, sendo 19.134.457,00 euros relativos a despesa corrente e 9.304.386,00 euros a despesa de capital, verificando-se um aumento de 2.953.405,00 euros em relação ao previsto para 2022. No que respeita à despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 67,28%, enquanto a despesa de capital representa 32,72% da despesa total." -----

No seguimento da apresentação do Orçamento, o senhor **Presidente da Câmara** prosseguiu com a apresentação das Grandes Opções do Plano, onde apresentou as várias rúbricas presentes, sendo votada no ponto seguinte. -----

A presente reunião contou com a presença da técnica superior de gestão e administração pública, **Conceição Ruas** para esclarecer as dúvidas apresentadas. -----

O **Vereador Vítor Cavaleiro** congratulou o senhor Presidente da Câmara "porque foi clarividente num conjunto de situações que tínhamos em dúvida devido à contingência do tempo. É claro que estas rúbricas são difíceis. -----

*Critico esta estratégia que resulta num Orçamento desta natureza, nós vamos fazer um investimento para as grandes estruturas que necessitamos e temos os juros muito mais elevados. Se tivéssemos ido ao banco tínhamos usufruído de uma taxa de juro mais baixa. -----
Dou-vos os parabéns, contudo, poderia abster-me em relação a este Plano.” -----*

O senhor **Vereador Pedro Figueiredo** tomou a palavra para referir que o que aconteceu relativamente ao envio dos documentos fora da data não o deixou confortável e percebe quando o senhor Presidente diz que foi difícil elaborar o presente orçamento. *“Como o senhor Vereador Víctor Cavaleiro disse, salvou-se a situação, porque apresentou o Orçamento de forma clara. -----*

A nossa análise é positiva, com a carga fiscal nos valores mínimos. O que gostava de salientar é que há coisas que todos concordamos como essenciais para o Município, como a Estratégia Local de Habitação, como as áreas de reabilitação urbana, existe rubrica aberta, mas não existe um compromisso com o financiamento.” -----

Em resposta, o senhor **Presidente da Câmara** disse que se trata de uma candidatura no âmbito da CIM. *“Foi feito um estudo em que identificámos 24 imóveis, mas não fomos além da zona histórica porque entendemos que era uma boa oportunidade de reabilitarmos o centro histórico, e a CIM transmitiu ao IRU. Inicialmente eram mais edifícios, o valor era mais elevado, e como não havia verba suficiente diminuiu-se o número de imóveis. A reabilitação custa cerca de 1 milhão de euros, mas neste momento a candidatura está a ser elaborada, e apenas há valores de aquisição. Quem nos vai ‘emprestar’ dinheiro para a aquisição dos imóveis é o IHRU, portanto, ainda não temos dados concretos para colocar em Plano e Orçamento. - Na Estratégia Local de Habitação ainda não temos valores definidos, quando a candidatura avançar iremos reverter para o plano esses valores.” -----*

Prosseguiu o senhor **Vereador Pedro Figueiredo**, referindo que sobre a Estratégia Local de Habitação está na hora de avançar. *“Em relação às ARU's continua sem um compromisso, para mim não é suficiente colocar aqui a rubrica aberta com o valor de 1 €. Tenho de olhar para as opções como um compromisso, e quando queremos realizar alguma coisa e estamos em condições de a realizar, temos capacidade para colocar o valor. Ao não se colocar o valor, por algum motivo, não temos essa possibilidade. Nestes*

R

projetos, era altura de inscrever um valor, assumir como um compromisso, até porque considero projetos estruturantes e que podem trazer desenvolvimento para o Município. -----

Verifica-se também que, este ano, devido ao volume de obras, a margem para novas obras não é muito grande. Na parte de projetar o Sabugal daqui para a frente, em estudos e projetos deveria existir espaço para abrir rubricas para novos projetos estruturantes." -----

A Câmara Municipal **deliberou**, por maioria, com o voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara (ao abrigo do art. 33.º, n.º 1 do CPA), **aprovar o Orçamento do Município para 2023, devendo o assunto ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal**. Na votação obtiveram-se os seguintes resultados: -----

----- 3 abstenções: dos Srs. Vereadores Vítor Cavaleiro, Isabel Lavrador e Pedro Figueiredo, com Declaração de Voto conjunta. -----

----- 3 votos a favor: do Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores Amadeu Neves e Paulo Cruz.

Pelos senhores Vereadores do Partido Socialista foi apresentada a seguinte declaração de voto conjunta, a qual se transcreve na íntegra: -----

"O orçamento e as Grandes opções do plano são documentos nobres e que de forma previsional lançam os desafios e compromissos futuros do nosso Município. -----

Decidimos viabilizar os documentos previsionais apresentados através da abstenção na votação, decisão que teve em consideração a necessidade de execução de algumas opções com as quais concordamos, conforme referido no ano transato. -----

Ainda assim, queremos deixar claro que o orçamento e as grandes opções do plano apresentadas não correspondem à estratégia de desenvolvimento social e económico que defendemos para o nosso concelho. Essa constatação resulta de uma análise aos documentos apresentados e que carece de uma análise técnica e política que apresentamos de seguida. -----

Do ponto de vista técnico e em linha com o referido no ano transato, os documentos cumprem tecnicamente e nesse sentido reforçamos e agradecemos a colaboração dos técnicos municipais na sua elaboração. -----

Do ponto de vista político, em primeira análise, os vereadores eleitos pelo partido socialista lamentam que não tenha sido seguido o exemplo do ano passado, em que na elaboração do orçamento e grandes opções do plano foi dada mais importância a nossa participação. Ao contrário do que aconteceu no ano transato, este ano não foi realizada uma reunião preparatória, situação que consideramos prejudicar a pluralidade na elaboração dos documentos em votação. Lamentamos que assim tenha acontecido. -----

O mandato de oposição que nos foi conferido pelos Sabugalenses é visto da nossa parte como uma forma de contribuir de forma proativa no desenvolvimento do nosso concelho. A esse facto é indissociável a responsabilidade e rigor com que devemos analisar as propostas apresentadas e a conjuntura em que são apresentadas. -----

O orçamento e grandes opções do plano são na generalidade a sumula do que foi projetado ser executado no ano anterior e que continua por finalizar. São exemplo do referido os diversos projetos que transitam de mandatos anteriores com financiamentos aprovados e que continuam com execuções abaixo do expectável. Estes atrasos na execução são em parte resultantes dos impactos negativos provocados pelos efeitos da guerra da Ucrânia, nomeadamente no que diz respeito a crescente inflação e necessidade de reajuste do preço base nos diversos concursos, mas são também fruto dos sucessivos adiamentos da sua execução em mandatos anteriores. Esperam os vereadores eleitos pelo partido socialista que agora que os projetos estão no terreno sejam cumpridos os prazos de execução dos mesmos de forma a não continuarmos a adiar o futuro do Sabugal. -----

Consideramos também que fruto do mencionado a margem orçamental para apresentação de propostas diferenciadoras é muito limitada, contudo devia existir espaço nestes documentos previsionais para a assunção de um compromisso com todos os Sabugalenses que colocasse de forma clara a necessidade de elaborar estudos e projetos para o futuro do Sabugal. -----

Os documentos apresentados deviam deixar de forma clara o compromisso político de elaborar pelo menos os estudos e projetos estratégicos que são consensuais como são exemplo o parque de campismo do Sabugal, o alargamento do regadio da barragem das Batocas e o reforço da verba prevista no regulamento de apoio a iniciativas empresariais de interesse municipal. -----

Os documentos apresentados deviam também assumir como prioridade a execução da estratégia local de habitação e a ampliação para outras freguesias das áreas de reabilitação urbana. Consideramos que havia

condições para esse compromisso ser assumido com a respetiva verba financeira que sustente a sua execução. -----

Consideramos importante que se tenha mantido uma rubrica aberta para fazer face a pandemia, mas lamentamos que não tenha sido acrescentada uma rubrica de apoio as famílias para fazer face aos efeitos financeiros da guerra da Ucrânia. Faria sentido no nosso entender a existência desta rubrica e posterior regulamentação da mesma. -----

Reiteramos como fizemos o ano passado que a verdadeira análise aos documentos apresentados será a capacidade de execução das opções apresentadas e aquilo que essa execução representará para o concelho do Sabugal.” -----

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023-2028

A Câmara Municipal **deliberou**, por maioria, com o voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara (ao abrigo do art. 33.º, n.º 1 do CPA), **aprovar as Grandes Opções do Plano 2023-2028, devendo o assunto ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal**. Na votação obtiveram-se os seguintes resultados: -----

----- 3 abstenções: dos Srs. Vereadores Vítor Cavaleiro, Isabel Lavrador e Pedro Figueiredo, com Declaração de Voto conjunta. -----

----- 3 votos a favor: do Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores Amadeu Neves e Paulo Cruz.

Pelos senhores Vereadores do Partido Socialista foi apresentada a seguinte declaração de voto conjunta, a qual se transcreve na integra: -----

“O orçamento e as Grandes opções do plano são documentos nobres e que de forma previsionar lançam os desafios e compromissos futuros do nosso Município. -----

Decidimos viabilizar os documentos previsionais apresentados através da abstenção na votação, decisão que teve em consideração a necessidade de execução de algumas opções com as quais concordamos, conforme referido no ano transato. -----

R

Ainda assim, queremos deixar claro que o orçamento e as grandes opções do plano apresentadas não correspondem à estratégia de desenvolvimento social e económico que defendemos para o nosso concelho. Essa constatação resulta de uma análise aos documentos apresentados e que carece de uma análise técnica e política que apresentamos de seguida. -----

Do ponto de vista técnico e em linha com o referido no ano transato, os documentos cumprem tecnicamente e nesse sentido reforçamos e agradecemos a colaboração dos técnicos municipais na sua elaboração. -----

Do ponto de vista político, em primeira análise, os vereadores eleitos pelo partido socialista lamentam que não tenha sido seguido o exemplo do ano passado, em que na elaboração do orçamento e grandes opções do plano foi dada mais importância a nossa participação. Ao contrário do que aconteceu no ano transato, este ano não foi realizada uma reunião preparatória, situação que consideramos prejudicar a pluralidade na elaboração dos documentos em votação. Lamentamos que assim tenha acontecido. -----

O mandato de oposição que nos foi conferido pelos Sabugalenses é visto da nossa parte como uma forma de contribuir de forma proativa no desenvolvimento do nosso concelho. A esse facto é indissociável a responsabilidade e rigor com que devemos analisar as propostas apresentadas e a conjuntura em que são apresentadas. -----

O orçamento e grandes opções do plano são na generalidade a summa do que foi projetado ser executado no ano anterior e que continua por finalizar. São exemplo do referido os diversos projetos que transitam de mandatos anteriores com financiamentos aprovados e que continuam com execuções abaixo do expectável. Estes atrasos na execução são em parte resultantes dos impactos negativos provocados pelos efeitos da guerra da Ucrânia, nomeadamente no que diz respeito a crescente inflação e necessidade de reajuste do preço base nos diversos concursos, mas são também fruto dos sucessivos adiamentos da sua execução em mandatos anteriores. Esperam os vereadores eleitos pelo partido socialista que agora que os projetos estão no terreno sejam cumpridos os prazos de execução dos mesmos de forma a não continuarmos a adiar o futuro do Sabugal. -----

Consideramos também que fruto do mencionado a margem orçamental para apresentação de propostas diferenciadoras é muito limitada, contudo devia existir espaço nestes documentos previsionais para a

assunção de um compromisso com todos os Sabugalenses que colocasse de forma clara a necessidade de elaborar estudos e projetos para o futuro do Sabugal. -----

Os documentos apresentados deviam deixar de forma clara o compromisso político de elaborar pelo menos os estudos e projetos estratégicos que são consensuais como são exemplo o parque de campismo do Sabugal, o alargamento do regadio da barragem das Batocas e o reforço da verba prevista no regulamento de apoio a iniciativas empresariais de interesse municipal. -----

Os documentos apresentados deviam também assumir como prioridade a execução da estratégia local de habitação e a ampliação para outras freguesias das áreas de reabilitação urbana. Consideramos que havia condições para esse compromisso ser assumido com a respetiva verba financeira que sustente a sua execução. -----

Consideramos importante que se tenha mantido uma rubrica aberta para fazer face a pandemia, mas lamentamos que não tenha sido acrescentada uma rubrica de apoio as famílias para fazer face aos efeitos financeiros da guerra da Ucrânia. Faria sentido no nosso entender a existência desta rubrica e posterior regulamentação da mesma. -----

Reiteramos como fizemos o ano passado que a verdadeira análise aos documentos apresentados será a capacidade de execução das opções apresentadas e aquilo que essa execução representará para o concelho do Sabugal.” -----

3. NORMA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2023 -----

A Câmara Municipal **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a Norma de Execução do Orçamento 2023, devendo o assunto ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

4. ARTIGO 29.º DA NORMA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2023 - ‘ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS’ -----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **aprovar o artigo 29.º da Norma de Execução do Orçamento de 2023 'Assunção de compromissos plurianuais'**, conforme recomendação de Tribunal de Contas, **devendo o assunto ser remetido à aprovação da Assembleia Municipal:** -----

"Artigo 29.º - Assunção de compromissos plurianuais: -----

1. *Para efeitos do previsto na alínea c), do nº1, do art.º 6º. da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Leiº 99/2015, de 2 de junho e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista ou de acordo com a sua reprogramação, e ainda os compromissos plurianuais de despesas certas e permanentes em que o valor do compromissos plurianual se situa, em cada ano, entre os 99.759,58€, cuja autorização foi delegada no presidente da câmara, e os 200.000,00€. -----*
2. *Conforme nº 2 do artigo 12º do no Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 99/2015, de 2 de junho, esta autorização não abrange os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento da despesa. -----*
3. *O serviço requisitante da despesa, que implique compromissos plurianuais, deverá verificar se a mesma é abrangida ou não por esta autorização, incluindo essa informação na proposta inicial para a realização da despesa."*

5. MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA 2023 -----

Após a apresentação do Mapa de Pessoal, o senhor **Vereador Pedro Figueiredo** sugeriu, no seguimento do que fora dito na sessão da Assembleia Municipal, que o Mapa de Pessoal fosse complementado com uma nota explicativa dos lugares a preencher. -----

Em resposta, o senhor **Presidente da Câmara** disse que seria solicitado esse documento aos serviços. -

A Câmara Municipal **deliberou**, por maioria, com o voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara (ao abrigo do art. 33.º, n.º 1 do CPA), **aprovar o Mapa de Pessoal do Município para 2023, devendo o assunto ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal**. Na votação obtiveram-se os seguintes resultados: -----

----- 3 abstenções: dos Srs. Vereadores Vítor Cavaleiro, Isabel Lavrador e Pedro Figueiredo. -----

----- 3 votos a favor: do Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores Amadeu Neves e Paulo Cruz.

---- Sendo doze horas e quarenta minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor **Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim, Vânia Martins Filipe Vânia Martins Filipe, Assistente Técnica, que a lavrei, e pelo senhor **Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA



- Vítor Manuel Dias Proença -